



**Ministério  
Internacional  
Batista do  
Avivamento**

**“Uma Igreja em Células no Modelo dos 12!”**  
Aps. Wagner Tenório e Eunice Almeida  
Quadra 14 - Área Especial 32 – Sobradinho – DF  
Fone: (61)3387-7059  
[www.miba.com.br](http://www.miba.com.br)



## A FESTA BÍBLIA DA PÁSCOA Êxodo 12:1-28

A Páscoa (do Hebraico, Pessach, significa passagem), é uma festa bíblica ordenada por Deus como estatuto perpétuo, a ser celebrada de geração em geração como um memorial ao Senhor. Ela, originalmente, foi instituída para celebrar a “pessach, passagem” da escravidão egípcia para a libertação do povo hebreu, rumo à Terra Prometida. E foi exatamente durante a celebração da Páscoa que Jesus, o “Cordeiro de Deus” (João 1:29) foi imolado, a fim de trazer libertação da escravidão do pecado, passando todo aquele que crê nEle, da morte para a vida. Jesus, portanto, é a nossa Páscoa (I Co 5:7)! Vamos refletir sobre alguns desses novos elementos da Páscoa, os quais foram infiltrados ao longo dos anos de forma sorrateira e acabaram sendo absorvidos culturalmente, contaminando e deturpando o verdadeiro significado da Páscoa.

**I - COELHO DA PÁSCOA** - A Páscoa, na sua origem, segundo determinação de Deus, deveria ser celebrada com um cordeiro e não um coelho. Ora, ainda que quiséssemos substituir o cordeiro por um outro animal, pela falta de cordeiro ou pela sua extinção do planeta, jamais deveríamos usar um coelho, pois isto seria uma afronta aos princípios de Deus, já que o coelho é considerado um animal impuro (Lev 11:6). Como o coelho veio parar na festa da Páscoa? Segundo historiadores, esse símbolo vem de OSTARA (daí os nomes Easter, páscoa em inglês; Ostern, em alemão), deusa da fertilidade e do renascimento. Era uma deusa da mitologia germânica, adorada no seu “Festival de Ostara”, comemorado no dia 30 de março. Seu nome e funções têm relação com a deusa grega EOS, “deusa do amanhecer”, com a deusa Fenícia ASTARTE e com a deusa babilônica ISHTAR. Essa deusa Ostara, esse demônio, tinha uma afeição por crianças e tentava envolvê-las com o seu cântico mágico. Ostara teria transformado um pássaro num coelho e as crianças, sentindo a falta do canto do pássaro, pediu a Ostara para reverter o encanto. Pura idolatria e paganismo! Lamentavelmente, todo esse paganismo foi empurrado para dentro da festa da Páscoa pela igreja dominante da época da Idade das Trevas e hoje, as pessoas celebram a Páscoa com coelhos ao invés do cordeiro. Na Páscoa, celebraremos o “Cordeiro de Deus” ou o Coelho da Idolatria e do Paganismo? Qual deles você prefere? Convido você a celebrar a Páscoa recebendo a Jesus, o Cordeiro de Deus, como seu Salvador e Libertador!

**II - OVOS DE CHOCOLATE** - Os ovos de páscoa têm a origem e explicação na mesma lenda da deusa Ostara. O pássaro, transformado em coelho, revertido o seu feitiço, teria pintado ovos com cores variadas e distribuído para as crianças pelo mundo inteiro. A deusa Ostara, em celebração a esse “feitiço”, pintou um coelho na lua para que todos se lembrassem dela. Ostara, também conhecida como a deusa da Primavera, era representada pela imagem de uma mulher segurando um ovo na mão, tendo ao seu redor um coelho, simbolizando a fertilidade, que pulava alegremente ao seu redor. Aliado a essa idolatria, sabemos também que os pagãos, na idade média, tinham o costume de trocar presentes de ovos de aves, por acreditarem que trazia boa sorte e fertilidade na família. Tudo isso foi introduzido na festa da Páscoa, num chamado sincretismo religioso que contaminou e desviou o verdadeiro significado e propósito da Páscoa. Hoje, a Páscoa nada mais é do que uma festa popular com elementos provenientes do paganismo e da idolatria, prejudicando assim esse memorial do Senhor para o Seu povo. Precisamos resgatar o verdadeiro significado da Páscoa e ensinar as pessoas que a Páscoa celebra a morte e ressurreição de Cristo! Jesus, o Messias, é a nossa páscoa, a nossa libertação, a nossa salvação! Não dá para comemorar a Páscoa sem ter Jesus no coração, sem aceitar o sacrifício do Cordeiro de Deus em nosso favor. Receba em seu coração o Cordeiro da Páscoa, Jesus! Tome essa decisão agora e tenha uma feliz Páscoa!

**CONCLUSÃO:** Celebre a Páscoa não com o fermento velho, nem com o fermento da corrupção, do engano, da idolatria, mas com os pães ázimos (pão sem fermento) da sinceridade, da verdade, do perdão, do arrependimento e da mudança de vida (I Co 5:7-8). Convide o Cordeiro da Páscoa, Jesus, para entrar na sua vida e trazer libertação, perdão, salvação e uma nova vida! Feliz Páscoa!